

IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS SUSCETÍVEIS À DESERTIFICAÇÃO NO RIO GRANDE DO NORTE.

Gabriela de Oliveira e Pereira¹ (IFRN, Bolsista PIBIC/CNPq)
Manoel Jozeane Mafra de Carvalho² (CEP/CRN/INPE, Orientador)

RESUMO

A caatinga é o tipo de vegetação que cobre a maior parte da área com clima semi-árido da região Nordeste do Brasil. Naturalmente, as plantas não têm características uniformes e os fatores ambientais são determinantes para definir essas características, e dentre esses fatores, o clima é considerado preponderante. Historicamente a região Nordeste sempre foi afetada por grandes secas ou grandes cheias. No semi-árido nordestino, essa variabilidade climática, em particular as situações de seca representa dificuldades para populações rurais do interior da região. Apesar de a Caatinga ser o único Bioma exclusivamente brasileiro, é certamente um dos mais alterados pelas atividades humanas através dos séculos. Segundo o Ministério do Meio Ambiente é um ecossistema extremamente heterogêneo e inclui pelo menos uma centena de diferentes tipos de paisagens únicas. No Estado do Rio Grande do Norte, estão localizadas algumas “Áreas Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade da Caatinga”, consideradas de extrema importância biológica e muitas delas recomendadas para ações de proteção integral e/ou restauração (e.g. Chapa do Apodi, São Bento do Norte, Mato Grande e Seridó/Borborema). O objetivo principal foi mapear as áreas susceptíveis à desertificação no estado do Rio Grande do Norte em especial os municípios da região norte do Seridó, através do uso de uma série histórica de imagens do satélite Landsat, utilizando as técnicas de sensoriamento remoto e geoprocessamento. O mapeamento foi obtido a partir do recobrimento de imagens de satélite e da base cartográfica do IBGE, que contém os seguintes Planos de Informação: limites municipais e microregional. Além disso, foram incorporados os dados censitários do IBGE e outras fontes. O Sistema de Informação Geográfico constituído pelo aplicativo que acessa o Banco de Dados Geográfico da região denominado SPRING . O aplicativo utiliza computadores do tipo PC, interligados em rede, Plataforma Windows (Microsoft Corporation) ou Plataforma Linux/Unix (FreeWare). O Banco de Dados será mantido pelo Sistema Gerenciador de Banco de Dados (SGDB) e Microsoft ACCESS. Espera-se que essa identificação sirva de subsídio à elaboração do Plano Estadual de combate a Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca.

¹Aluna do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, IFRN. E-mail: gabrielaoliveira@crn.inpe.br

²Chefe do Centro Regional do Rio Grande do Norte- E-mail: manoel@crn.inpe.br